



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### Quanto mais, melhor? Uma meta-análise da “*Fruit Crop Size Hypothesis*”

Paulo H. S. A. Camargo<sup>1</sup>, Daniele Janina Moreno<sup>2</sup>, Vanessa Mariano da Silva<sup>2</sup>, Alexander V. Christianini<sup>3</sup>

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biodiversidade, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Unesp, campus Rio Claro/SP; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/SP; 3. Departamento de Ciências Ambientais, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, campus Sorocaba/SP. \*Correspondências para: paulohsac@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Oral

A dispersão de sementes pode reduzir o risco de mortalidade das sementes e plântulas nas imediações da planta-mãe, permitir a colonização de habitats e locais que oferecem condições adequadas para a germinação e estabelecimento. Desse modo, o aumento do número de sementes dispersas pode influenciar positivamente o estabelecimento de plântulas e elevar o valor adaptativo das plantas. Segundo a Hipótese da produção de frutos (*Fruit Crop Size Hypothesis, FCSH*), a maior produção de frutos aumenta o número absoluto e a proporção de frutos removidos pelos dispersores. Todavia, a generalidade desta hipótese tem sido debatida entre ecologistas, porque estes resultados nem sempre são encontrados nos estudos. Aqui apresentamos uma meta-análise dos efeitos do tamanho da produção de frutos sobre o número e a proporção de frutos removidos. Procuramos estudos publicados em bases de dados como *Web of Science* e *Scopus*. Fizemos seleção dos artigos por áreas afins à biologia e ecologia, e após leitura completa e remoção de dados duplicados, 37 artigos foram selecionados para análise. No total, analisamos 81 tamanhos de efeito envolvendo 39 espécies de plantas. Nossos resultados fornecem suporte para a *FCSH*, indicando que há relação entre o tamanho da produção de frutos por uma planta e a quantidade de frutos removida, em termos absolutos e relativos. Abordagem em termos absolutos é mais consistente que a abordagem em termos relativos, uma vez que a média do tamanho de efeito dos estudos que relacionaram a produção de frutos com o número absoluto de frutos removidos é 3,4 vezes maior que a média do tamanho de efeito de estudos que relacionam a produção com a proporção de remoção de frutos. Embora uma maior produção de frutos tenha custos para a planta, nossos resultados reforçam a ideia que ao produzir mais frutos, a planta pode aumentar a sua aptidão.

PHSAC e VMS são bolsistas de doutorado da CAPES; DJM é bolsista de doutorado do CNPq.